

EMPREGO – AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

4º Trimestre 2025

1. Objeto:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- ✓ Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, ...), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

Para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental in comportável.

2. Enquadramento:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

Em 2021 o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos (INE).

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, foram divulgadas séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações acima referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores (INE).

Nesta nova série de dados a informação disponibilizada pelo INE no IE é substancialmente menor que nas edições anteriores. Como tal esta nota de análise não inclui a caracterização do emprego no setor primário ao nível da escolaridade, regionalização, antiguidade, situação na profissão e rendimento salarial médio.

Relativamente ao desemprego, as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, acima mencionada. A análise ao desemprego apresentada nesta nota também disponibiliza menos informação, uma vez que o INE deixou de divulgar os valores por setor de atividade.

Em janeiro de 2024 o INE iniciou a publicação de informação estatística com as novas NUTS II de 2024, que passou a incluir as regiões de Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal, exclui a Área Metropolitana de Lisboa e reconfigura o território das regiões Centro e do Alentejo. A informação do emprego foi divulgada retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2021 com esta nova divisão administrativa. No 2º trimestre de 2024 o INE divulgou esta informação retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2011.

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

3. Mensagens chave

- A população empregada no setor primário **diminuiu -14,5 mil trabalhadores (-10,1%)** face ao período homólogo e **-2,5 mil pessoas (-1,9%)** face ao anterior e **representa 2,4% da economia**;
- A população empregada no setor primário diminuiu, entre o 1º trimestre de 2011 e o 4º trimestre de 2025, cerca de -62 mil trabalhadores;
- A **população empregada no total da economia** foi estimada em **5 339,5 mil pessoas, o que se traduz no valor mais elevado desta série**, iniciada no 1º trimestre de 2011, com mais 869 mil pessoas.

4. Análise da informação do Inquérito ao Emprego – 4º trimestre 2025

População Empregada no setor primário

No 4º Trimestre de 2025 a população empregada na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca **é de 128,4 mil trabalhadores e representa 2,4% do total**. Registou-se uma **diminuição** face ao **trimestre homólogo** (-10,1% → menos -14,5 mil empregos) e **face ao anterior** (-1,9% → menos -2,5 mil empregos).

Desde o 1º trimestre de 2011 até ao presente o setor tem cerca de -62 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade, mas também da sua evolução tecnológica (tabela 1).

No 4º trimestre de 2025 cerca de 72% da população empregada no setor primário são Homens. A variação homóloga foi negativa para os Homens (-7,4%, correspondente a menos 7,4 mil pessoas) e para as Mulheres (-16,4%, correspondente a menos 7,1 mil pessoas). Em comparação com o trimestre anterior a variação foi também negativa para os Homens (-0,2%, que corresponde a menos 200 pessoas) e para as Mulheres (-6% menos 2,3 mil pessoas).

Tabela 1 -Emprego na Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	TOTAL	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia
2011	1º Trimestre	190,4	4 470,2	4,3
	2º Trimestre	171,7	4 459,0	3,9
	3º Trimestre	158,5	4 419,2	3,6
	4º Trimestre	174,9	4 341,6	4,0
2012	1º Trimestre	174,4	4 264,1	4,1
	2º Trimestre	174,3	4 262,0	4,1
	3º Trimestre	165,1	4 214,4	3,9
	4º Trimestre	166,5	4 129,6	4,0
2013	1º Trimestre	173,1	4 079,4	4,2
	2º Trimestre	164,6	4 099,0	4,0
	3º Trimestre	176,0	4 167,2	4,2
	4º Trimestre	166,7	4 212,6	4,0
2014	1º Trimestre	159,5	4 190,6	3,8
	2º Trimestre	150,1	4 254,6	3,5
	3º Trimestre	160,2	4 324,0	3,7
	4º Trimestre	154,3	4 298,2	3,6
2015	1º Trimestre	144,2	4 281,1	3,4
	2º Trimestre	148,0	4 360,7	3,4
	3º Trimestre	140,6	4 380,8	3,2
	4º Trimestre	138,3	4 390,8	3,1
2016	1º Trimestre	139,7	4 361,2	3,2
	2º Trimestre	142,6	4 424,6	3,2
	3º Trimestre	152,3	4 483,2	3,4
	4º Trimestre	138,9	4 487,2	3,1
2017	1º Trimestre	140,5	4 504,5	3,1
	2º Trimestre	146,7	4 583,2	3,2
	3º Trimestre	132,7	4 638,9	6,3
	4º Trimestre	139,8	4 678,3	3,0
2018	1º Trimestre	146,5	4 679,3	3,1
	2º Trimestre	152,0	4 721,5	6,5
	3º Trimestre	143,0	4 755,1	3,0
	4º Trimestre	141,8	4 770,1	3,0
2019	1º Trimestre	139,0	4 744,5	2,9
	2º Trimestre	133,3	4 784,4	5,6
	3º Trimestre	136,1	4 821,9	5,6
	4º Trimestre	126,9	4 808,8	2,6
2020	1º Trimestre	134,7	4 753,0	2,8
	2º Trimestre	135,0	4 598,0	2,9
	3º Trimestre	122,0	4 649,9	5,5
	4º Trimestre	128,0	4 719,7	2,7
2021	1º Trimestre	125,0	4 650,4	2,7
	2º Trimestre	131,8	4 779,4	2,6
	3º Trimestre	142,8	4 841,0	2,9
	4º Trimestre	142,0	4 860,7	2,9
2022	1º Trimestre	128,7	4 896,3	2,5
	2º Trimestre	145,5	4 911,7	2,9
	3º Trimestre	143,2	4 980,2	2,9
	4º Trimestre	135,4	4 971,5	2,7
2023	1º Trimestre	144,8	4 987,8	2,9
	2º Trimestre	158,8	5 051,4	3,1
	3º Trimestre	153,2	5 081,8	3,0
	4º Trimestre	148,5	5 083,7	2,9
2024	1º Trimestre	148,4	5 059,4	2,9
	2º Trimestre	145,1	5 099,9	2,8
	3º Trimestre	147,3	5 140,9	2,9
	4º Trimestre	142,9	5 148,8	2,8
2025	1º Trimestre	127,3	5 181,4	2,5
	2º Trimestre	129,6	5 248,3	2,5
	3º Trimestre	130,9	5 332,1	2,5
	4º Trimestre	128,4	5 339,5	2,4

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2025

População Empregada nos setores secundário e terciário

No setor secundário, o 4º trimestre de 2025 apresentou um total de 1 267,6 mil pessoas, que resultaram num acréscimo de 0,1% no emprego face ao período homólogo de 2024 e uma diminuição de -1,7% para o trimestre anterior, a que correspondem mais 1,3 mil empregos relativamente ao período homólogo e menos 21,8 mil para o trimestre anterior.

O setor terciário, com 3 943,5 mil pessoas, registou um acréscimo do emprego comparativamente com o período homólogo de 5,4%, a que correspondem mais 203,8 mil empregos e 0,8%, correspondente a mais 31,7 mil empregos, relativamente ao trimestre anterior.

No **emprego global da economia**, com 5 339,5 mil pessoas, verificou-se o valor mais elevado desta série, iniciada em 2011, com um aumento de 19,4% face ao 1º trimestre de 2011 (mais 869,3 mil pessoas) e de 31% em comparação com o trimestre com o valor mais baixo do período (1º trimestre de 2013). Verificou-se assim, um acréscimo do número de empregados comparativamente ao trimestre homólogo com uma taxa de variação de 3,7%, a que correspondem mais 190,7 mil empregos. Relativamente ao trimestre anterior registou-se um aumento de 7,4 mil empregos, a que corresponde uma variação de 0,1%.

- O emprego no setor secundário representa 23,7% do total da economia;
- O emprego no setor terciário representa 73,9% do total da economia.

Tabela 2 - População empregada por setor de atividade

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	TOTAL	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia	Indústria, energia e água e construção	Taxa emprego da Indústria em relação à Economia	Serviços	Taxa emprego dos Serviços em relação à Economia
2011	1º Trimestre	4 470,2	190,4	4,3%	1 289,5	28,8%	2 990,3	66,9%
	2º Trimestre	4 459,0	171,7	3,9%	1 296,1	29,1%	2 991,2	67,1%
	3º Trimestre	4 419,2	158,5	3,6%	1 275,7	28,9%	2 985,0	67,5%
	4º Trimestre	4 341,6	174,9	4,0%	1 222,0	28,1%	2 944,7	67,8%
2012	1º Trimestre	4 264,1	174,4	4,1%	1 195,9	28,0%	2 893,8	67,9%
	2º Trimestre	4 262,0	174,3	4,1%	1 161,7	27,3%	2 926,0	68,7%
	3º Trimestre	4 214,4	165,1	3,9%	1 136,1	27,0%	2 913,2	69,1%
	4º Trimestre	4 129,6	166,5	4,0%	1 067,5	25,8%	2 895,7	70,1%
2013	1º Trimestre	4 079,4	173,1	4,2%	1 058,1	25,9%	2 848,2	69,8%
	2º Trimestre	4 099,0	164,6	4,0%	1 054,0	25,7%	2 880,4	70,3%
	3º Trimestre	4 167,2	176,0	4,2%	1 039,2	24,9%	2 952,0	70,8%
	4º Trimestre	4 212,6	166,7	4,0%	1 033,9	24,5%	3 012,0	71,5%
2014	1º Trimestre	4 190,6	159,5	3,8%	1 053,3	25,1%	2 977,8	71,1%
	2º Trimestre	4 254,6	150,1	3,5%	1 071,1	25,2%	3 033,4	71,3%
	3º Trimestre	4 324,0	160,2	3,7%	1 086,6	25,1%	3 077,1	71,2%
	4º Trimestre	4 298,2	154,3	3,6%	1 069,4	24,9%	3 074,5	71,5%
2015	1º Trimestre	4 281,1	144,2	3,4%	1 087,8	25,4%	3 049,2	71,2%
	2º Trimestre	4 360,7	148,0	3,4%	1 102,6	25,3%	3 110,1	71,3%
	3º Trimestre	4 380,8	140,6	3,2%	1 117,0	25,5%	3 123,2	71,3%
	4º Trimestre	4 390,8	138,3	3,1%	1 110,8	25,3%	3 141,7	71,6%
2016	1º Trimestre	4 361,2	139,7	3,2%	1 097,7	25,2%	3 123,8	71,6%
	2º Trimestre	4 424,6	142,6	3,2%	1 111,8	25,1%	3 170,1	71,6%
	3º Trimestre	4 483,2	152,3	3,4%	1 128,0	25,2%	3 202,9	71,4%
	4º Trimestre	4 487,2	138,9	3,1%	1 155,6	25,8%	3 192,7	71,2%
2017	1º Trimestre	4 504,5	140,5	3,1%	1 128,0	25,0%	3 236,1	71,8%
	2º Trimestre	4 583,2	146,7	3,2%	1 158,7	25,3%	3 277,8	71,5%
	3º Trimestre	4 638,9	132,7	2,9%	1 179,2	25,4%	3 327,0	71,7%
	4º Trimestre	4 678,3	139,8	3,0%	1 229,3	26,3%	3 309,2	70,7%
2018	1º Trimestre	4 679,3	146,5	3,1%	1 189,3	25,4%	3 343,5	71,5%
	2º Trimestre	4 721,5	152,0	3,2%	1 203,8	25,5%	3 365,7	71,3%
	3º Trimestre	4 755,1	143,0	3,0%	1 206,8	25,4%	3 405,3	71,6%
	4º Trimestre	4 770,1	141,8	3,0%	1 217,3	25,5%	3 411,1	71,5%
2019	1º Trimestre	4 744,5	139,0	2,9%	1 204,1	25,4%	3 401,3	71,7%
	2º Trimestre	4 784,4	133,3	2,8%	1 204,5	25,2%	3 446,6	72,0%
	3º Trimestre	4 821,9	136,1	2,8%	1 206,9	25,0%	3 478,9	72,1%
	4º Trimestre	4 808,8	126,9	2,6%	1 210,4	25,2%	3 471,5	72,2%
2020	1º Trimestre	4 753,0	134,7	2,8%	1 183,0	24,9%	3 435,3	72,3%
	2º Trimestre	4 598,0	135,0	2,9%	1 167,4	25,4%	3 295,7	71,7%
	3º Trimestre	4 649,9	122,0	2,6%	1 197,8	25,8%	3 330,1	71,6%
	4º Trimestre	4 719,7	128,0	2,7%	1 225,1	26,0%	3 366,7	71,3%
2021	1º Trimestre	4 650,4	125,0	2,7%	1 188,4	25,6%	3 337,0	71,8%
	2º Trimestre	4 779,4	131,8	2,6%	1 222,1	25,1%	3 425,5	72,3%
	3º Trimestre	4 841,0	142,8	2,8%	1 196,8	24,0%	3 501,4	73,3%
	4º Trimestre	4 860,7	142,0	2,9%	1 194,9	24,6%	3 523,8	72,5%
2022	1º Trimestre	4 896,3	128,7	2,5%	1 231,1	24,4%	3 536,5	73,0%
	2º Trimestre	4 911,7	145,5	3,0%	1 215,7	24,8%	3 550,5	72,3%
	3º Trimestre	4 980,2	143,2	2,8%	1 256,8	25,2%	3 580,2	71,9%
	4º Trimestre	4 971,5	135,4	2,7%	1 250,3	25,1%	3 585,8	72,1%
2023	1º Trimestre	4 987,8	144,8	2,9%	1 252,6	25,1%	3 590,4	72,0%
	2º Trimestre	5 051,4	158,8	3,1%	1 267,5	25,0%	3 625,1	71,8%
	3º Trimestre	5 081,8	153,2	3,0%	1 257,4	24,7%	3 671,2	72,2%
	4º Trimestre	5 083,7	148,5	2,9%	1 269,5	25,0%	3 665,7	72,1%
2024	1º Trimestre	5 059,4	148,4	2,9%	1 278,8	25,3%	3 632,1	71,8%
	2º Trimestre	5 099,9	145,1	2,8%	1 249,9	24,5%	3 704,9	72,6%
	3º Trimestre	5 140,9	147,3	2,9%	1 265,9	24,6%	3 727,8	72,5%
	4º Trimestre	5 148,8	142,9	2,8%	1 266,3	24,6%	3 739,7	72,6%
2025	1º Trimestre	5 181,4	127,3	2,5%	1 298,1	25,1%	3 756,0	72,5%
	2º Trimestre	5 248,3	129,6	2,5%	1 290,7	24,6%	3 828,1	72,9%
	3º Trimestre	5 332,1	130,9	2,5%	1 289,4	24,2%	3 911,8	73,4%
	4º Trimestre	5 339,5	128,4	2,4%	1 267,6	23,7%	3 943,5	73,9%

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2025

Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

No 3º trimestre de 2025 havia cerca de 6,6 milhões de pessoas empregadas na Agricultura, Floresta e Pesca na UE27, que representa 3,2% do total do emprego. O conjunto de 8 países apresentado na tabela 3 tem um total de 3,7 milhões de pessoas a trabalhar no setor e representa cerca de 56% do emprego do setor na UE27. Ainda de acordo com o Eurostat, o emprego global da economia destes países representa 70,7% do total de emprego na UE27. Itália, Espanha e França são os países com maior número de pessoas a trabalhar no setor, mas é a Grécia que apresenta maior peso do emprego da Agricultura, floresta e pesca em relação ao total (8,7%).

A UE27 registou uma variação homóloga de -4,6% relativa a menos 318,4 mil pessoas no setor e uma variação trimestral de 0,2%, relativo a mais 11,2 mil pessoas a trabalhar na Agricultura, floresta e pesca. Comparativamente com o trimestre homólogo a Grécia apresentava o maior decréscimo do emprego no setor, deste conjunto de 8 países, com uma variação de -17,8% e a Hungria, com 7,7%, era o país que apresentava o maior crescimento. Em comparação com o trimestre anterior observa-se que a Grécia, com -6,5%, também apresentou um decréscimo acentuado e a Bélgica o aumento mais significativo com 23,2%.

Tabela 3 – Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

Unidade: 1 000 pessoas

Países	Emprego Total	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 3º T 2025	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 2º T 2025	% Variação Trimestral	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 3º T 2024	% Variação Homóloga	% emprego Agricultura / Economia
UE 27	209 527,6	6 647,7	6 636,5	0,2	6 966,1	-4,6	3,2
Bélgica	5 145,9	46,8	38,0	23,2	53,9	-13,2	0,9
Alemanha	42 677,4	480,7	431,8	11,3	508,7	-5,5	1,1
Grécia	4 402,9	385,0	411,9	-6,5	468,2	-17,8	8,7
Espanha	22 387,1	747,3	764,7	-2,3	733,7	1,9	3,3
França	29 427,1	679,8	703,9	-3,4	705,8	-3,7	2,3
Itália	24 123,0	855,4	827,3	3,4	829,4	3,1	3,5
Países Baixos	9 907,5	170,6	158,2	7,8	165,0	3,4	1,7
Hungria	4 698,6	210,0	206,7	1,6	194,9	7,7	4,5
Portugal	5 332,1	130,9	129,5	1,1	147,3	-11,1	2,5

Fonte: Eurostat

População Desempregada

No **global da economia verificou-se um decréscimo no número de desempregados face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior**. Assim, no 4º trimestre de 2025 havia 326,3 mil desempregados a que correspondia uma **taxa de desemprego de 5,8%**, que tem maior incidência sobretudo no género feminino (55%), nos escalões etários até aos 34 anos (47%) e em pessoas com o ensino secundário e pós-secundário (38%).

Em termos regionais destaca-se negativamente a taxa de desemprego verificadas nas regiões Península de Setúbal (8,0%), Norte (6,0%) e Alentejo (5,9%), com um valor superior ao do país. As restantes regiões apresentam uma taxa inferior à nacional, com particular realce para o Centro (4,5%), RA Madeira (4,9%) e RA Açores (5,1%).

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo foi -11,4% → menos 42 mil pessoas desempregadas;**
- A taxa de variação para o **trimestre anterior foi -0,1% → menos 0,3 mil desempregados.**

Próxima atualização de dados do INE: **06 Maio 2026**

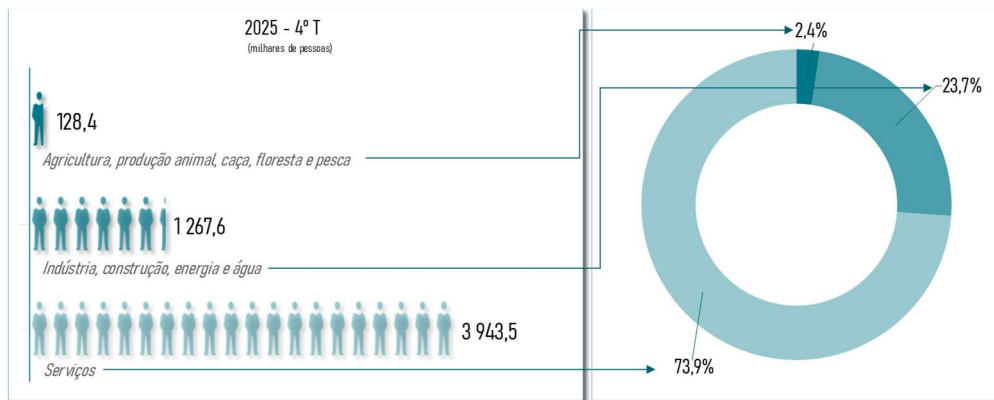
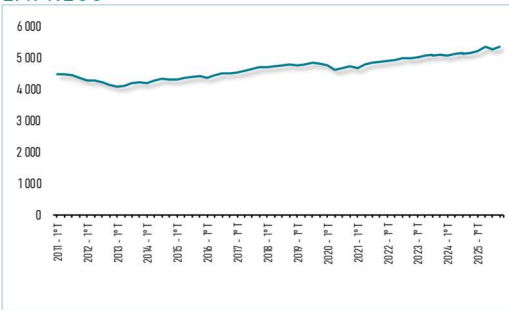
Emprego - 2025 - 4º



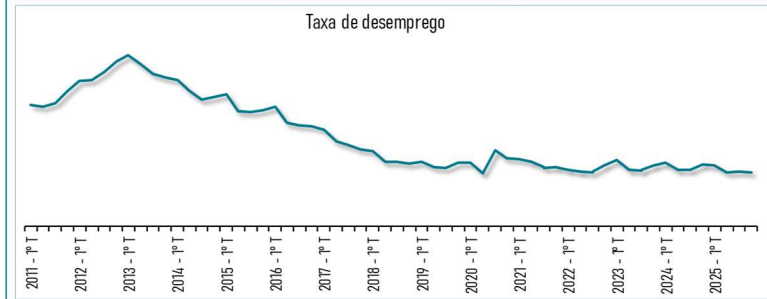
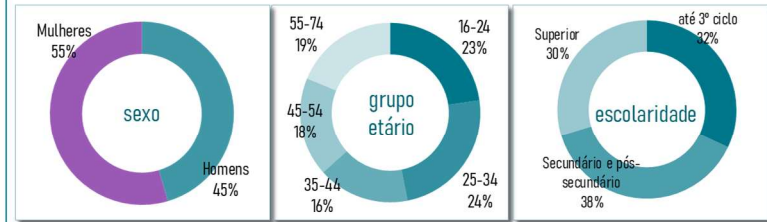
	PORTUGAL	NORTE	CENTRO	OESTE e VALE TEJO	GRANDE LISBOA	PENÍNSULA SETÚBAL	ALENTEJO	ALGARVE	RA AÇORES	RA MADEIRA
População total (16 e mais anos) (x 1000)	9 396,0	3 253,1	1 529,2	761,0	1 847,8	726,1	414,3	427,7	206,7	230,1
População ativa (x 1000)	5 665,9	1 931,0	889,6	440,4	1 189,6	450,1	240,3	258,3	126,0	140,5
População empregada (x 1000)	5 339,5	1 814,2	849,2	417,3	1 120,5	414,3	226,1	244,6	119,6	133,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	128,4	40,2	24,7	14,7	0,0	0,0	21,9	8,0	7,9	3,1
Indústria, construção, energia e água	1 267,6	571,1	250,0	92,3	157,3	71,9	47,8	36,8	20,8	19,5
Serviços	3 943,5	1 202,9	574,4	310,4	959,7	338,0	156,4	199,8	90,9	111,0
População desempregada (x 1000)	326,3	116,7	40,4	23,0	69,1	35,8	14,2	13,8	6,4	6,9
Taxa de desemprego (%)	5,8	6,0	4,5	5,2	5,8	8,0	5,9	5,3	5,1	4,9
População inativa (16 e mais anos) (x 1000)	3 730,1	1 322,1	639,6	320,6	658,2	276,0	174,0	169,4	80,7	89,6

Fonte: GPP, a partir de Inquérito Emprego, IE

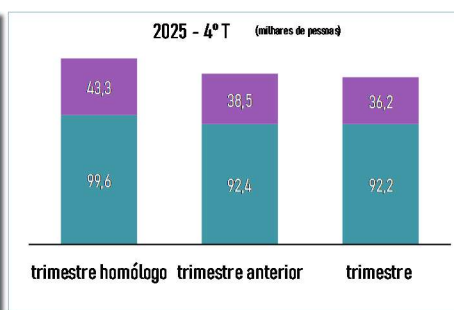
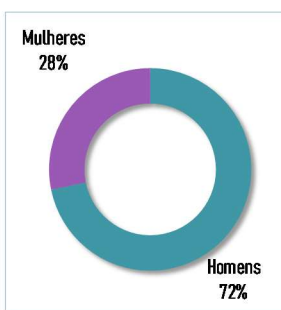
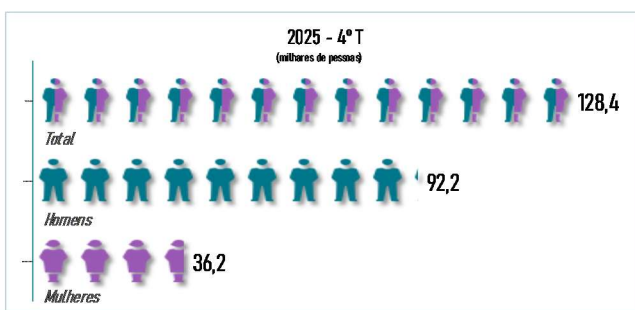
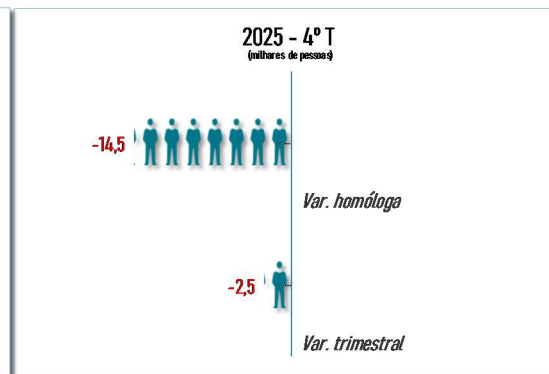
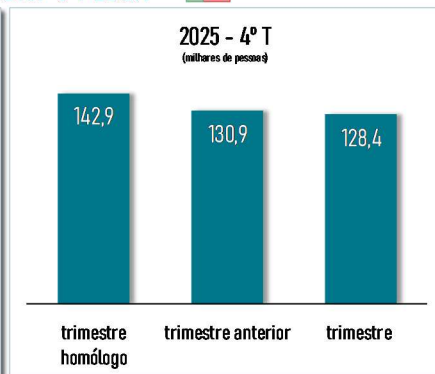
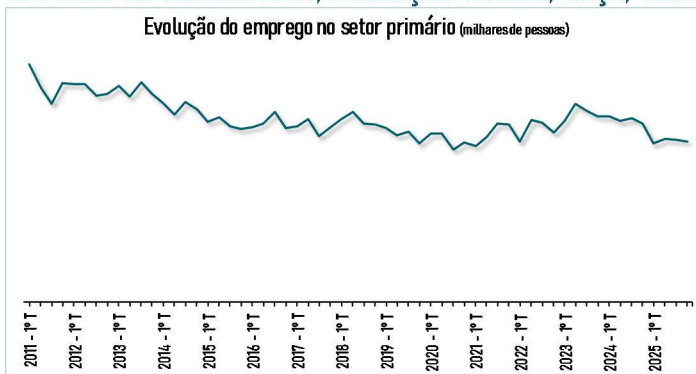
EMPREGO



DESEMPREGO

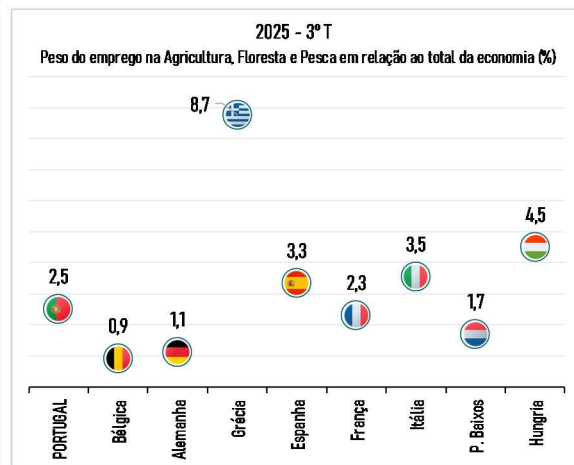
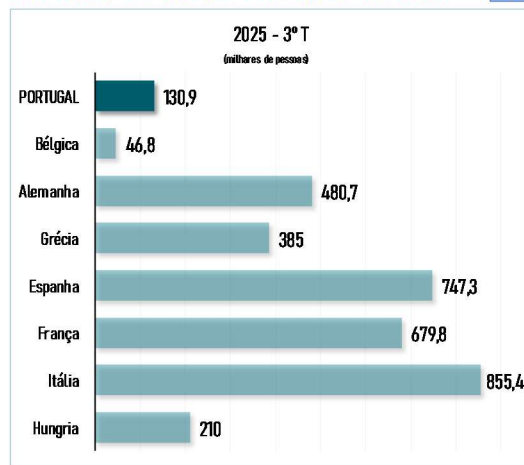


EMPREGO na AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA e PESCA



	2025 - 4º T
Taxa de variação homóloga	-7,4% ▼
Taxa de variação trimestral	-16,4% ▼
	-0,2% ▼
	-6,0% ▼

EMPREGO no SETOR PRIMÁRIO na UE27



EMPREGO nos SETORES SECUNDÁRIO e TERCIÁRIO

